

Expedição científica rápida para registro da herpetofauna do Parque Nacional da Serra do Divisor, Acre.

Elias S. Dantas^{1*}, Maria L. A. Oliveira¹, Weverton P. do Livramento¹, Reginaldo A. Machado²,

1. Estudante de Bacharelado em Ciências Biológicas Universidade Federal do Acre - UFAC; *saile_dantas@hotmail.com

2. Professor do Centro Multidisciplinar da Universidade Federal do Acre, UFAC, Cruzeiro do Sul, Acre

Palavras Chave: *Biodiversidade, Herpetofauna, Amazônia*

Introdução

O presente trabalho foi realizado no Parque Nacional da Serra do Divisor. Por se tratar de uma área de conservação ambiental, e que por isso ainda conteria espécies preservadas e relativamente abundantes que poderiam ser observadas naturalmente e sem a necessidade de procuras muito longas e incessantes. Na execução do projeto planejou-se observar e registrar fotograficamente as espécies encontradas e anotar seus números de indivíduos, para uma posterior identificação mais precisa da espécie e comparação dos resultados com os de outros trabalhos com a mesma linha de estudo para quantificar as proporções de indivíduos e espécies encontradas em relação aos mesmos. Com o objetivo de fazer uma amostragem da biodiversidade da herpetofauna em algumas localidades da Serra do Divisor, através de observação e registro fotográfico.

Resultados e Discussão

A expedição consistiu em buscar ativamente pelas espécies, pela manhã e a noite, por 40 horas em cada momento. Essas amostragens foram realizadas nos dias 18 a 24 de fevereiro de 2015, por trilhas já abertas do Parque Nacional da Serra do Divisor, em uma localidade da sua porção norte (coordenada de referencia: Latitude 7.451795° e Longitude -73.301906°), e consistiam em procurar pelas espécies de anfíbios e répteis, auditiva e visualmente, pelos ambientes locais, sendo anotada a riqueza e abundância dos animais avistados.

Foram registradas 29 espécies, representando 13 famílias, sendo sete de anfíbios e seis de répteis (Quadro 1). As espécies registradas já foram registradas para o Brasil (Segalla *et al.*, 2014), para o Vale do Juruá, Acre (Bernarde *et al.*, 2011) e para o Parque Nacional Serra do Divisor (Scarcello, 1988; Souza, 2009). Estes registros compreendem 20% do total de espécies de anfíbios conhecidos para a área, e cerca de 17% dos répteis (Scarcello, 1988; Souza, 2009).

Registraram-se várias espécies, ressaltando uma alta equitabilidade entre as espécies, onde a maioria foi representada por um a cinco registros. Apenas *Hypsiboas lanciformis* apresentou 12 registros.

Várias espécies não foram identificadas ao nível específico, apesar do exaustivo trabalho laboratorial de identificação, podendo até se tratar de espécies novas. Isso não é incomum em ambientes pouco amostrados, tanto para anfíbios quanto para répteis.

Quadro 1. Riqueza e abundância de anfíbios e répteis no Parque Nacional da Serra do Divisor.

AMPHIBIA

Bufonidae: *Amazophrynella minuta* (Melin, 1941) (1), *Rhinella cf. margaritifera* sp1 (1), *Rhinella cf. margaritifera* sp2 (1), *Rhinella cf. margaritifera* sp3 (2), *Rhinella marina* (Linnaeus, 1758) (2); **Dendrobatidae:** *Ameerega hahneli*

(Boulenger, 1884 "1883") (2), *Ameerega trivittata* (Spix, 1824) (2), *Ranitomeya cf. ventrimaculata* (2); **Hylidae:** *Dendropsophus minutus* (Peters, 1872) (2), *Dendropsophus parviceps* (Boulenger, 1882) (1), *Hypsiboas calcaratus* (Troschel in Schomburgk, 1848) (2), *Hypsiboas lanciformis* (Cope, 1871) (12), *Osteocephalus leprieuri* (Duméril & Bibron, 1841) (4), *Osteocephalus sp.* (1), *Osteocephalus taurinus* Steindachner, 1862 (2), *Scinax funereus* (Cope, 1874) (1), *Scinax ruber* (Laurenti, 1768) (1); **Leiuuperidae:** *Engystomops freibergi* (2); **Microhylidae:** *Hamptophryne boliviana* (Parker, 1927) (1); **Leptodactylidae:** *Leptodactylus pentadactylus* (Laurenti, 1768) (3), *Leptodactylus rhodomystax* Boulenger, 1884 "1883" (8); **Strabomantidae:** *Oreobates quixensis* Jiménez de la Espada, 1872 (3), *Pristimantis fenestratus* (Steindachner, 1864) (1)

REPTEIS

Gymnophthalmidae: *Cercosaura eigenmanni* (Griffin, 1917) (1); **Iguanidae:** *Iguana iguana* (Linnaeus, 1758) (5); **Polychrotidae:** *Norops ortonii* (Cope, 1868) (2); **Sphaerodactylidae:** *Lepidoblepharis heyerorum* Vanzolini, 1978 (1); **Teiidae:** *Salvator merianae* (Duméril & Bibron, 1839) (1); **Alligatoridae:** *Paleosuchus palpebrosus* (Cuvier, 1807) (2)

Conclusões

O ambiente se mostra biodiverso para anfíbios e répteis e mesmo em amostragem rápida e pontual várias espécies podem ser registradas. Reconhecidamente como ambiente de grande importância para conservação de anfíbios e répteis, o Parque Nacional da Serra do Divisor deve ter essa importância divulgada e seus ambientes e espécies preservados.

Agradecimentos

Agradecemos ao ICMBio de Cruzeiro do Sul, Acre pela parceria, aos comunitários do Parque Nacional da Serra do Divisor e arredores que colaboraram para a execução das atividades e estadia da equipe na área e ao Laboratório de Herpetologia da UFAC de Cruzeiro do Sul pelo empréstimo de equipamentos e da bibliografia.

BERNARDE, P.S.; MACHADO, R.A. & TURCI, L.C.B. 2011. Herpetofauna da área do Igarapé Esperança na Reserva Extrativista Riozinho da Liberdade, Acre – Brasil; *Biota Neotrop.*, 11(3):117-144.

SCARCELLO, M. 1988. Parque Nacional da Serra do Divisor: Plano de Manejo – Fase 2; S.O.S. Amazônia /The Nature Conservancy/IBAMA/USAID.

SEGALLA, M.V. CARAMASCHI, U., CRUZ, C.A.G., GRANT, T., HADDAD, C.F.B., LANGONE, J.P. & GARCIA, P.C.A. 2014. Brazilian Amphibians: List of Species; *SBH* 3(2):37-48.

SOUZA, M.B. 2009. Anfíbios: Reserva Extrativista do Alto Juruá e Parque Nacional da Serra do Divisor, Acre. IFCH, Campinas, 77p.